

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno 50000 réis
B. da Quitanda, n.1.—Telephone. 184'

IV DOMINGA DO ADVENTO

No anno decimo quinto do imperio de Cesar Tiberio, sendo Poncio Pilatos governador da Judéa, Herodes tetrarcha da Galiléa, Philippe, seu irmão, tetrarcha da Ituréa e da provincia de Trachoitide, e Lisaniás tetrarcha da Abilinia; sendo summos pontífices Annaz e Cai-phaz, falou o Senhor a João, filho de Zacharias, no deserto (1).

Elle percorreu todo o paiz, ao longo do Jordão, pregando o baptismo de penitencia, (2) para que os homens recebessem o perdão dos seus peccados, como esta' escripto no livro do propheta Isaiás: «*Eis que eu envio o meu anjo, (1) adiante de ti, para te preparar o caminho.*» Este e' aquelle de quem disse Isaiás: «*Voz do que clama no deserto—Prepara os caminhos do Senhor, torna direitas as suas veredas. Os valles se hão de encher, os montes e outeiros serão arrasados, os caminhos tortuosos tornar-se-hão direitos, e os escabrosos planos; e toda carne verá o Salvador enviado por Deus.*»

O começo da pregação do Salvador é annuciado com extraordinaria solemnidade, para melhor salientar a sua importancia. Augusto, primeiro imperador romano, tinha morrido, e fora substituído por Tiberio; Archelão, rei da Judéa havia sido deposto por sua crueldade, e substituído por Poncio Pilatos, governador romano; mais do que nunca estavam os judeus subordinados á dominação estrangeira. Era, pois, o momento designado pelos prophetas para a vinda do Messias. As outras tres partes da ter-

LENDAS DO MENINO JESUS

Um dia faltava o pão na humilde estancia de Nazareth. S. José havia succumbido ao peso d'uma grave enfermidade, e os ricos, a quem elle tinha prestado relevantes serviços, negavam-lhe a escassa mercê devida ao seu trabalho.

Grande magua devorava a Virgem Immaculada, que amuada das vezes lançava os olhos raios de lagrimas para o seu Jesus, soffrendo paciente a negra fome.

«Tão pequenino, murmurava Ella, e a soffrer tanto.»

«Meu filhinho, falta-nos o pão, e dinheiro para o comprar. Toma esta cestinha, e vai a casa de Simonides: sendo rica e amiga dos pobres, pôde ser que nos allivie de tamanha necessidade.»

Jesus obedeceu logo. A angustiada Mãe imprimiu-lhe um beijo na face, e Elle partiu sózinho.

Ao longo do caminho o divino Menino entoava maviosos cantos, e os passarinhos, attrahidos

ra sancta eram também governadas por filhos de Herodes.

(2) O Jordão é um rio que se lança no mar Morto, depois de um curso de 160 kilometros.

(3) A palavra *anjo* significa enviado de Deus; applica-se quasi sempre aos espiritos celestes, mas pôde também designar um homem.

(4) Todo peccado será perdoado, as nações se converterão a Deus, não haverá mais separação entre a terra e o céu, mas sob a condição de lutarmos contra as nossas más paixões, e nos corrigirmos dos nossos maus hábitos, designados aqui pelas montanhas e caminhos tortuosos.

Assim, pois, affirmava o precursor, referindo-se ao propheta Isaiás, que os *valles* da desconfiança seriam cheios e fecundados pela vinda do Messias; os *montes* da soberba e os *outeiros* da vaidade seriam abatidos e arrasados; os *caminhos tortuosos* da hypocrisia se tornariam direitos, e os que fossem asperos pelos odios e enganos, se fariam planos e suaves, porque todos os homens (*toda carne*) veriam o Salvador.

O NATAL

Quarenta seculos haviam decorrido nos quaes todos os patriarchas, os prophetas, todos os justos da Antiga Lei suspiravam pelo Messias, e na vehemencia dos seus desejos pediam ás nuvens que chovessem o Justo; supplicavam aos anjos que viessem o seu Principe; pediam á terra que se abrisse e della surgisse o Salvador promettido. Após tantos votos e supplicas ardentes durante quatro mil annos, eis que chega a plenitude dos tempos e o Verbo se faz carne e vem habitar entre nós. O Filho de Deus faz-se homem; nasce da Virgem Maria: é reclinado num humilde presepio. Oh mysterio incomprehensível de amor e misericórdia infinita d'um Deus de soberana magestade para com a pobre humanidade! Que todo joelho se curve reve-

por aquella melodia celeste, voavam em redor d'elle e acompanhavam-no alegres.

Depois de meia hora de viagem Jesus pôde enxegar o palacio, que alvejara ao longe. Continuou a sua marcha, e chegando á porta bateu de mansinho.

A poucos instantes de esperã assomou a uma janella um creado, que lhe perguntou:

—Bello menino que desejas?
—Quería falar com a senhora, respondeu com doçura o meigo Jesus.

O creado desceu, e apontando-lhe uma escada, coberta de ricos tapeçarias, lhe disse: sôbe, que em cima encontrarás quem te guie e conduza á sua presença.

Jesus subiu a longa escadaria, e no topo encontrou outra escada, que por sua vez lhe perguntou:

—Que desejas, menino?
—Desejava falar com a senhora do palacio, respondeu Elle.

Depois de lhe mandar sacudir o pó, levou-o por um espaço escuro.

rente diante do humilde berço de Jesus no céu, na terra e no inferno! Bem podemos exclamar com a Igreja: «Oh feliz culpa que nos trouxe tão grande Redemptor!» Agora vão ser enxugadas as lagrimas da humanidade; o céu vai ser reconciliado com a terra e as suas portas abertas de par em par aos homens de boa vontade!

O nascimento do Messias marca uma nova era para a humanidade; é como o centro d'um grande circulo d'onde partem os raios que abrangem todos os tempos: o passado, o presente e o futuro. Deixemos, porém, estas divagações e contemplemos Jesus Menino reclinado no pobre presepio de Belem na maior pobreza, miséria e abandono dos homens. Nesse apparatus de singular especie, nesse throno de profunda humildade já está desejoso de fazer o bem, de começar logo a sua missão de Salvador. Envia os seus anjos a pobres pastores para lhes annunciar o seu nascimento. Estes, doces á voz dos anjos, vão á Belem e, prostrados diante de Jesus, adoram o Salvador prometido ha quatro mil annos. Sabem por toda a parte proclamando as grandezas deste Menino, annunciando o nascimento do Messias e ninguem vai adoralo! Manda a sua estrellita annunciar o seu nascimento no Oriente; apenas tres reis Magos acodem ao chamamento dessa estrellita miraculosa; entram em Jerusalem e perguntam: Onde é que nasceu o Rei dos Judeus? Vimos a sua estrellita no Oriente e viemos adoralo.

Os doutores da lei e principes dos sacerdotes consultam a Escripura, indicam o lugar onde deve nascer o Messias, segundo as prophcias, e ninguem vai adoralo! Pobre de Nosso Senhor Jesus Christo! Muita razão tem São João Evangelista de dizer: Veio entre os seus e os seus não o receberam! Nasceu no meio do seu povo e o seu povo não o recebeu!

No entanto na sua primeira vinda Jesus se apresenta como o cordeiro cheio de doçura, mansidão e bondade; vem fundar o

Quasi no extremo descerrava-se uma porta, que deitava para um rico salão. Jesus acercou-se de Simonides, saudou-a cortezmente, e esperou que ella lhe dirigisse a palavra.

—A mavel menino, que desejás de mim? perguntou d'ahi a instantes a rica senhora, que estava sentada n'uma cadeira dourada.

—Minha mãe não tem pão; e por isso mandou-me aqui pedir-vos uma esmola, porque a fome que temos é muita e mui intensa.

—Mas José não trabalha? perguntou Simonides.

—Não; ha dias que está muito doente.

—Pois eu, tornou Simonides, não dou esmola senão aos verdadeiramente pobres, José pôde trabalhar. Vai pois em paz.

Jesus inclinou com doçura a cabeça, e saiu. Na passagem saudou os creados, e tomou o caminho de Nazareth, tendo no rosto estampada uma tristeza, que despertava compaixão aos mais duros corações.

NATAL

GLORIA IN EXCELSIS DEO...

Resoam p'lo espaço, cantando louvores, mil vozes, e hosannas á Diva Criança que ao mundo nos veio mudar os horrores das átras procellas em meiga bonança.

E a Virgem bemdicta, sorrindo embalança o loiro Menino que envolve nas flores do Amôr que trescalam aromas d'Esp'rança, —os beijos maternos, de magos dulçorea...

Sorri, de Maria, Jesus, ao regaço...

Que quadro singelo, tão cheio de encanto na lapa mesquinha, tão pobre e tão fria...

Unamos as nossas, ás vozes do espaço e, a Deus recém-nado, peçamos, que o Pranto que nós derramamos se torne Alegria.

SOUZA AGUIRRE

Ytú—22—12—917

reino da paz, da misericórdia e do perdão. João Baptista o apresenta ao mundo como o cordeiro de Deus que vem tirar os peccados do mundo. Na sua segunda vinda Elle virá sobre as nuvens de céu com grande poder e magestade, não mais para tirar os peccados do mundo, mas para julgal-o com todo o rigor da sua justiça infinita. Resplandecerá no espaço infinito do céu o symbolo da nossa redempção: a cruz de Jesus Christo será a balança em que o mundo será pesado. Ai d'aquelles que não quiseram aproveitar da misericórdia, do perdão, de todas as graças que Elle veio efferecer-lhes na sua primeira vinda! Porque então terá passado o reino da misericórdia; irá começar o reino da justiça: reino este que não terminará jamais.

Aproveitemos dos beneficios inenarraveis, das misericórdias infinitas que nos trouxe a primeira vinda de Jesus ao mundo, emquanto é tempo. Tanto mais que a sua segunda vinda não está longe: ahí estão os signaes evidentes do fim dos tempos, falando bem alto, avisando ao mundo que o seu fim está proximo.

A apostasia das nações, esta guerra de que não há exemplo

na historia, o arrefecimento geral na fé, a revelação da devoção ao Sagrado Coração de Jesus reservada para o fim dos tempos, tudo nos fala eloquentemente da segunda vinda de Jesus ao mundo.

Creemos piamente que esta guerra desoladora terá como consequencia providencial o renovoamento do mundo: a conversão dos infieis, schismaticos, herejes e dos judeus a qual, segundo uma prophcia, está reservada para o fim dos tempos.

Ytú, 22—12—1917.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

JESUS CHRISTO é o verdadeiro enviado de Deus e a doutrina que elle ensinou é divina

Primeira prova

OS MILAGRES OPERADOS POR JESUS CHRISTO

Quando Deus concorre para fazer milagres com alguém que affirma que os faz, para provar que a sua missão e doutrina provem de Deus, Deus com isso approva aquella missão e aquella doutrina. Ora Deus concorre para fazer milagres com Jesus Christo, o qual affirmava fazer-os precisamente para provar,

do aquella pobre mãe veio chamal-o.

—Anda, estás sózinho na rua, agora tão perto da noite.

Jesus começou a contar-lhe o que se passava em casa, mas sem deixar cair dos seus labios uma queixa sobre o procedimento de Simonides.

—Deves ter muita fome, disse a compassiva Serapia, pois és d'uma idade tão terna! Vou preparar-te alguma coisa para comeres.

—E tendes acaso alguma coisa para me dares? disse Jesus.

—Logo virá meu marido e nos trará pão.

Jesus permanecia immovel em attitude de fervente oração. Serapia lançava para Elle a vista e parecia-lhe ver um Seraphim.

E ao feito era mais que todos os Seraphins.

A caridosa mulher tomou todas as provisões que tinha em casa, e collocou-as na cestinha que Jesus trazia.

—Leva tudo, para que Maria e José comam também; estarão sem duvida em extrema necessidade

Jesus sorria docemente, quan-

que a sua missão e a sua doutrina provinham de Deus. Logo Deus approvou a missão e a doutrina de Jesus Christo. Logo Jesus Christo é verdadeiro Enviado de Deus e a sua doutrina é divina.

Desenvolvimento da prova. — Para que esta prova seja demonstrativa exigem-se, como dissemos, tres requisitos: a) que os milagres de Jesus Christo sejam historicamente verdadeiros; b) que sejam superiores ou contrarios ás forças da natureza, isto é que para elles, se exija a intervenção de Deus; c) que tenham por fim provar a proviniencia divina da sua missão e por consequencia, provar a divindade da sua doutrina.

Ora o primeiro requisito temolo na narração dos Evangelhos, que são livros authenticos e veridicos; o segundo, na natureza dos milagres; o terceiro, nas palavras do proprio Jesus.

Vejamo-lo parte por parte.
a) Os milagres de Jesus Christo considerados historicamente. — Elle os fez sobre os demonios, sobre as enfermidades, sobre a morte, sobre os pensamentos occultos.

1.º Sobre os demonios. Os evangelistas contam sete milagres dessa especie, com que libertou outras tantas pessoas da obsessão diabolica, a saber: I. O obseado de Capharnaum (Marc. 9, 23—28).—II. O obseado cego e mudo (Math. 12, 22—30).—III. Os obseados de Jerasa (Math. 9, 28—34).—IV. O obseado mudo (Math. 9, 32—34).—V. A filha da Cananea (Math. 15, 21—28).—VI. O lunatico (Math. 17, 14).—VII. A mulher curvada (Luc. 13, 11—13).

2.º Sobre a natureza. Contam-se dez: I. A conversão da agua em vinho (João 2, 1—11).—II. A primeira pesca milagrosa (João 21, 1—13).—III. A segunda pesca milagrosa (João 21, 1—13).—IV. A tempestade acalmada (Math. 8, 23—27).—A. A moeda na bocca do peixe (Math. 17, 22—26).—VI. O andar sobre as aguas. (Math. 14, 32, 38).—VII. A primeira multiplicação dos pães (Math. 14, 22—33).—VIII. A segunda multiplicação dos pães (Math. 15, 32—38).—IX. A figueira esteril (Math. 21, 17—22).—X. A transfiguração (Math. 17, 1—13).

3.º Sobre as enfermidades. Contam-se quinze: I. Um leproso curado (Math. 8, 1—4).—II. Dez leprosos curados (Luc. 17, 12—19).—III. O paralytico dos Synopticos (Math. 9, 1—7).—IV. O paralytico de S. João (João 5, 1—15).—V. O homem de mão paralytica (Math. 12, 9—13).—VI. A hemorroisa (Math. 9, 20—22).—VII. A sogra de S. Pedro (Math. 8, 14—15).—VIII. O cego

Jesus acceitou, sorrindo, a grande esmoia da pobreza, agradeceu com aquella doçura que lhe era natural, e dirigiu-se para Nazareth.

A noite envolvia já a terra no seu escuro manto. A lua escondia-se por detraz dos castellos das nuvens que appareciam no firmamento; o caminho estava deserto, e era assaz incommodo, os anjos desceram o espaço, acercaram-se de Jesus, e pretenderam lançar mão da continha para lh'a levar.

Jesus abençoou-os, e recusou os seus serviços, dizendo:

—Eu vim do céu ao mundo para me humilhar e soffrer!

Chegou, por fim, a Nazareth. A porta esperava-o a Virgem Immaculada.

Jesus contou-lhe como a rica senhora a quem Ella o havia enviado, lhe tinha negado a esmoia, enquanto que a pobre s'rapia o havia soccorrido, tão prodigamente.

Então, Maria lhe disse:

—Meu filho tu és Deus e Senhor do céu, e da terra; senão

de nascença (João 9).—IX. O cego de Bethsaida (Marc. 8, 22—26).—X. Os dous cegos (Math. 9, 27—31).—XI. Os dous cegos perto de Jerichó (Math. 20, 29—34).—XII. O surdo mudo (Marc. 7, 32—37).—XIII. O hydropico (Luc. 14, 2—6).—XIV. O filho do príncipe de Capharnaum (João 4, 46—54).—XV. O servo do Centurião (Math. 8, 5—13).

4.º Sobre a morte. Ennumeram-se tres resurreições além da sua propria. I. A filha de Jairo (Math. 9, 48—26).—II. O filho da viuva de Naim (Luc. 7, 11—17).—III. Lazaro (João 11, 1—45).—IV. A sua propria resurreição.

5.º Sobre os pensamentos occultos: I. Via os pensamentos da mente (Math. 12, 22—25).—II. Via os designios e os propositos da mente (Math. 22, 17—21).

b) Estes milagres estão acima das leis da natureza (isto é, exigem a intervenção de Deus).—Basta observá-los em si mesmos; observar o modo como foram feitos; o effeito sobre os circunstantes; a pessoa que os fez:—fel-os sem leviandade, sem sciencia adquirida;—o fim que se propunha.

Com a applicação destas qualidades, pode-se descobrir se um facto maravilhoso é um milagre ou um prestigio diabolico.

c) Estes milagres foram feitos para provar a divindade da sua missão e da sua doutrina.—De facto Jesus Christo disse: «As obras que eu faço em nome de meu Pai, dão testemunho de mim» (João 10, 25). E noutro lugar: «Se eu faço as obras do meu Pai, não me acrediteis; mas se as faço, crede nas obras, se me não quizerdes crer a mim» (João 10, 37—38). Noutro: «Se por meio do espirito de Deus, eu expulso os demónios, é que chegou para vós o reino de Deus» (Math. 12, 28). Vieram os discipulos de João perguntar-lhe, se elle era o Messias, e elle nada mais fez, senão curar alguns enfermos, e demoninhados e cegos. depois disse: «Ide, referi a João o que ouvistes e visteis: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos saíram, os surdos ouvem, os mortos resuscitam e o Evangelho é annuciado aos pobres» (Luc. 7, 22). Outras vezes repetia: «As obras que eu faço, dão testemunho de que foi meu Pai que me enviou» (João 5, 36).

Enviado de Deus e Messias.—Jesus Christo com as provas supramencionadas, demonstrou a todos os povos que era Enviado de Deus. Quanto ao povo hebreu demonstrou que era o Messias esperado e vaticinado. As mais das vezes tomava o titulo de filho do homem, equivalente ao de Messias (Dan. 7, 13). porque

ces todas as coisas; diz-me qual a fração d'esse acolhimento tão diverso nas duas casas!?

—A senhora que me negou a esmoia é generosa para com os pobres, disse Jesus; porém a causa da sua generosidade é a ostentação e a vaidade. E' esmoelar quando lhe sorriem os louvores do mundo. Mas serão elles a sua recompensa. Encher-se-hão os seus colleiros, augmentar-se-hão thesouros. Porém não alcançará senão bens terrenos, que são passageiros como a sombra!

—E aquella que habita a humilde choupana?

—Oh! essa agora terá uma vida bem pesada, o seu patri-monio serão os soffrimentos, porém estes são thesouros que fructificam para a eternidade.

E erguendo as suas pequeninas mãos, Jesus levantou ao céu os olhos que refletiam a mais pura belleza, e ajuntou com doçura:

—Minha mãe, para esta e para os seus será o reino da gloria!

a esta palavra Messias, dava-se muitas vezes um sentido politico, e porque não convinha ex-citar com ella, a ira dos seus inimigos e não precipitar os acontecimentos. Era tambem por esta sabia prudencia, elle muitas vezes prohibia aos seus amigos, que dissessem quem era elle e propagassem os seus milagres.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Sua eminencia o sr. cardeal d. Joaquim Arcoverde, satisfazendo ao pedido do sr. ministro das Relações Exteriores, telegraphou á todos os arcebispos e bispos do Brasil pedindo a remessa das Pastoraes e Circulares publicadas a respeito da attitudé do Brasil reconhecendo e proclamando o estado de guerra com a Alemanha.

Do "Correio do Salto" tiramos a noticia abaixo:

NOVO VIGARIO

Foi nomeado vigario da parochia do Salto o joven sacerdote revdmo. sr. p. Arthur Leite de Souza, natural de Itú, e pertencente a distincta familia da vizinha cidade.

Parabens aos nossos parochianos.

O exmo. sr. Arcebispo Bispo de S. Carlos adquiriu um predio vasto e muito bem situado para nelle installar o Gymnasio Diocesano.

D. Sebastião Leme, arcebispo de Pernambuco, offereceu ao general Joaquim Ignacio o palacio da Archidiocese para nelle ser installado o quartel de artilharia, dizendo que muito lhe seria agradavel a acceitação, porque o amor da Patria é lei sagrada da Igreja e não merece as bençãos de Deus aquelle que foge aos sacrificios impostos pela Patria.

Quinta-feira passada fez 172 annos que foi nomeado d. Bernardo Rodrigues Nogueira, primeiro bispo da diocese de S. Paulo, creada pela Carta Regia de 22 de abril de 1745, abrangendo a colônia do Sacramento, Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

A pedido dos ilmos. Prelados da Colombia, a Santa Sé declarou a S. Pedro Claver, o Apostolo dos negros, Padreiro *minus principalis* de toda a Republica, elevando sua festa a rito *duplex* de 2ª classe.

No exercito italiano ha dezoito mil sacerdotes, sendo dezesete mil capellães e mil capellães distribuidos pelos regimentos e navios de guerra.

O capellão-mór, Mons. Bartolomeu masi, bispo castrense, tem o grau de general. Sob as suas ordens, tres capellães têm o grau de coronel.

Entre os capellães, 350 foram feridos. 26 mortos no campo de batalha e 220 receberam a medalha "por valor militar".

Annunciam os jornaes, a tomada de Jerusalem, após vinte seculos de jugo infel.

Foram vencedoras as tropas do paiz de Galles e dos condados inglezes.

Os turcos fizeram grande resistencia, mas acabaram rendendo-se aos inglezes, que salvaguardaram immediatamente os logares santos.

O general Allenkey fez entrada triumphal em Jerusalem acompanhados dos commandantes francezes e italianos e do chefe da delegação civil do governo francez.

Os sinos da grande catedral de Westminster dobram em regosijo pela tomada de Jerusalem. Os turcos tinham reduzido a população da Palestina, que era de 600.000 israelistas, a 23.000, que mesmo assim foram agora d'alli expulsos.

REUNIÕES

GUARDA DE HONRA AO

SS SACRAMENTO

Domingo, 23 de Dezembro de 1917

Igreja S. Benedicto

A exposição do SS. Sacramento será feita na missa das 7 horas

O encerramento, na forma do costume, terá lugar ás 7 horas da tarde com canto de ladainhas, tantum-ergo e bençãam

O secretario

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Director, foram marcadas as reuniões mensaes: Das subzeladoras no dia 23 ás 10 1/2 horas da manhã, dos decurriões no dia 24 ás 5 horas da tarde; dos meninos e meninas da Communhão no dia 28 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora será no dia 30 as 7 1/2 horas da manhã no lugar do costume.

A secretaria

GRAÇA ALCANÇADA DO GLORIOSO S. BENEDICTO

Henriqueta Corrêa de Carvalho, vem por este meio agradecer ao Glorioso S. Benedicto pelo motivo de ter alcançado uma graça temporal em sua pessoa.

INTERNATO S. JOSÉ

No dia 15 do andante, na capella de N. S. de Lourdes, celebrou-se uma missa as 7 horas da manhã havendo communhão geral das Filhas de Maria alli congregadas.

Após a missa foram recebidas como Filhas de Maria 5 senhoritas da nossa sociedade e 6 aspirantes, fallando eloquentemente sobre o acto o Revmo. P. José M. Masset.

No dia seguinte achando-se ali todas as congregadas realizou-se no pateo interno daquelle estabelecimento uma procissão, tendo-se a frente o estandarte da Pia União

Durante o trajecto foi entoado o bello hymno "Somos Filhas de Maria"

Ao entrar na capella que se achava ricamente ornada, fez-se a consagração a SS Virgem com a solemnidade do estilo.

Pela senhorita Philomend Gloriosa foi a coroação de Nossa Senhora depositando-lhes uma lindissima coroa de ouro, terminando-se com a recitação do officio da Immaculada Conceição e diversos canticos

AVISO

Segunda-feira, vespera do Natal é dia de abstinencia, em que não se póde comer carne.

IRMANDADE DE

S. BENEDICTO

Aviso

Aos dias 3, 4, 5 e 6 dias da festa do nosso glorioso Patrono, estará o secretario da irmandade com os livros afim de receber as annuidades dos irmãos; como este anno a festa está a cargo da irmandade, espera que nenhum irmão as deixará de pagar.

O secretario

Irmandade do Asylo

De ordem do irmão provedor convocoo os srs. irmãos do Asylo para a reunião que deve realizar-se no edificio do mesmo, ás 4 1/2 horas da tarde de domingo, 20 de Janeiro proximo, para o fim de ouvir-se a leitura do relatório e proceder-se á eleição da nova directoria.

Itú 22 de Dezembro de 1917

O secretario

MANUEL MARIA BUENO

1—4

OENVIADO

E' uma lenda que offerecemos aos nossos leitores. Será uma criação puramente imaginaria? Não e veremos; porem atravez

o véo da alegria deste conto, ha uma realidade que espanta.

Pelo caminho que conduz á cidade, um viajor caminhava ao na hora do crepusculo. O seu semblante era sinistro; sob as espessas sobrancelhas os olhos lampejavam como chamas e um sorriso maligno pairava nos seus labios; os cabellos, vermelhos como ferro em brasa, estavam hirtos na cabeça e das rugas da fronte vertia um suor infecto cujas gottas manchavam o solo como gottas de acido.

A terra tremia sob os seus pés e os passaros interrompiam o canto a sua passagem, escondendo os filhotes sob as azas; as arvores tremiam como nos dias que o vento se agoita com a sua colera, e a relva, onde se alongava a sua sombra, carbonisava-se como si por ali passara carbonões ardentes.

Em quanto caminhava o viajante, cantarolava versos de um motivo desconhecido e tão sinistro que teria amedrontado ao mais corajoso; a impia canção espantava até os echos que não ousavam repetil-a.

Continuava o seu caminho, parando a cada casa, curvando-se a cada janella, onde havia seres humanos; quando parava, da sua bocca sahia uma especie de fumaça espessa que penetrava nas paredes e desapareciam no animo daquelles que alli moravam, dando ás suas phisnomias uma expressão estranha e espantosa.

Daquelle momento, na habitação onde parecia que nada fosse mudado, ouviam-se sons apenas articulados que pareciam blasphemias. O viajor ria-se e continuava o seu giro de casa em casa.

Mas de quando em quando parava tremendo e retrocedia espantado... porque via sobre o berço de um menino ou sobre o leito de uma mãe piedosa, "a imagem do Crucificado".

O seu semblante odioso contrahia-se per um momento e continuava o seu caminho.

Quando acabou o seu giro, sentou-se ás portas da cidade, fez ouvir um riso estridulo e murmurou: "o meu patrão deve estar contente".

Esse viajante era um enviado do inferno e tinha a missão de semear o peccado.

Será mesmo somente uma lenda este conto phantastico?

E em cada uma das nossas cidades, das nossas casas em redor da alma de cada um de nós não haverá talvez algum "enviado do inferno" sob a forma de jornal livre, de folha espirituosa, de revista obscena, de imagem sensual e impia, de fta, de amigo hypocrita?

Não está sempre prompto a lançar o veneno que inebria, que adormece, que corrompe, que mata?

O' mães, postas por Deus como anjos do lar, coloeae na cabeça certa do leito de vossos caros no logar onde se reune a familia, sobre o peito de vossas filhas, coloeae um crucifixo!

Elle é a salvaguarda de vossas moradas, é o protector da innocencia de vossos filhos, o guardião da paz de vossas almas; afórça para suportar os vossos dores.

Uma casa onde reina e domina o Crucifixo e uma casa salva, uma casa onde é banido o Crucifixo é uma casa que ameaça ruina

A. B.

C. P. Sampaio Netto

ADVOGADO

Patrocina causa civis, criminal e Minutas de escripturas contractos e inventarios. — Defende perante o Jury. Trata de cobranças amigaveis e judiciais

Rua Direita 55:Ytú

Notas e Notícias

P. João Baptista du Dréneuf

Deu-nos o amavel prazer de sua visita com o fim de nos scientificar que por imperiosos motivos foi effectuada a venda do importante estabelecimento de ensino, o tradicional Collegio S. Luiz o Rvmo. P. João B. du Dréneuf, dignissimo Reitor Segundo soubemos, aos paes ja' foram endereçadas circulares os avisando que não mais funcionavam as aulas do velho collegio que breve devera' ser entregue ao Governo.

E' uma lacuna que se abre, é um sonho mau que vem agitar a vida da nossa pacifica urbs, e nós temos que sonhar esse sonho e tentar preencher essa imprecisa lacuna, emmccionados n'alma e coração por esse golpe tragico que os feriu. As folhas porém não se despegam dos galhos e vêm rolar ao sólo num brando farfalhar sem a vontade do Omnipotente. Elle assim o quiz, Elle entendeu que não mais devia haver em Ytú, esse berço onde se embalsamaram tantos ideaes e no qual foram sonhados esses sublimes sonhos de patriotismo, força, e virtudes que hoje exornam as almas de muitos cidadãos da nossa grande Patria. Elle assim o quiz. *fiat voluntas sua.*

Collegio de N. S. do Patrocinio

Nesse importante estabelecimento de ensino, realçou-se a 18 do andante, o encerramento do anno lectivo de 1917, com um encantador festival pesidido por Mons. Benedicto P. Alves de Souza.

A exiguidade de espaço com que lutamos não nos permitte dar noticia mais circumstanciada, o que faremos em o proximo numero.

Missas do Natal

Em a igreja, Matriz, se fa' como de costume celebra da em commemoração ao nascimento do Menino Deus, a tradicional Missa do Gallo.

— Tambem na igreja do Bom Jesus serão resadas 3 missas, começando a 1ª ás 24 horas em ponto.

— Sob a competente regencia do conhecido maestrino Tristão Junior executara' a' orchestra a missa: "Terria de Haller", em a Igreja do Carmo, em a noute de 25, ás 24 horas na solemne missa que alli vae ser celebrada.

Em a mesma igreja ás 8 horas de 25, haverá missa com canticos, seguida da bençã do SS. Sacramento.

Fallecimento

Quarta-feira ultima, ás 16 horas, em sua propriedade agricola, falleceu repentinamente o sr. Mansueto Préviedi. O finado contava 63 annos de idade e ha 30 que

residia neste municipio, sempre bondoso e affavel captando as sympathias de todos pelas suas cavalheirosas maneira. A colonia italiana e em geral todos que o conheciam, sentiram-se alanceados por esse profundo golpe que lhe veio roubar um amigo sincero de caracter probo e operoso. Deixa os seguintes irmãos: Rino, José, Oswaldo e Ruso Préviedi e as exmas. sras. dd. Carolina P. Mantovani; consorte do sr. Celeste Mantovani e Adalgisa P. Me'nabó. esposa do sr. Oprando Menabó

Grande numero de amigos o acompanhou á necropole, em a quinta-feira, as 11 horas. Paz á sua bella alma e peçames á exma. familia enluctada.

Leilão

Conforme noticiamos devera' realizar se no dia 25 a tarde o leilão em beneficio da Conferencia de S. Vicente de Paulo (N. S. da Candelaria. O mesmo sera' feito nos baixos do sobrado do sr. Augusto Sampaio.

Pede-se prendas.

RESTAURAÇÃO DA IGREJA DO CARMO

Tendo sedis solvido a Commissão de senhoritas que angariavam esmolos para a restauração da igreja do Carmo, d'ora em diante somente a abaixo assignada continuará a receber dos devotos de Nossa Senhora do Carmo, as esmolos para as respectivas obras.

Como presidente desta commissão cumpre me agradecer as senhoritas seguintes o auxilio que gentilmente me prestaram durante este tempo.

Senhoritas

Chiquita Bauer, Mariquinhas Martini, Ida Luppe, Iracema Favero, Maria Ignácia Ribeiro, Maria José Vazconcellos, Senhoritas CamargoPenteado, Senhoritas Ferreira de Godoy, Ignacia Bueno, Pasqualina Bonini, Regina Riggomonte D. Gabriella de C Machado

A todas pede a N' Senhora do Carmo uma eterna recompensa
Carlota Bueno de Negreiros

Despensa de S. Vicente

O sr. João Miguel Labach fez o donativo de um sacco de farinha de milho aos pobres soccorridos pela conferencia de N S do Carmo. Que Deus Nosso Senhor lhe re-compense tão boa esmola

Central Club

Quinta-feira, 27 de fluente no Central Club, realisara-se a uma esplendida audição musical para a qual foi, com esmero confeccionado um caprichoso programma que sentimos não publicar devido a absoluta falta de espaço.

O d. presidente do Central Club nos disse que ficou resolvido haver á começar de 27 um concerto mensal dedica ás exmas familias dos socios. Louvamos a ideia que de coração a applaudimos

Dr. Manuel M. Bueno

Advogado

Rua de Santa Rita — n. 81

YTU

Enferma

Continúa a exma. sra. d. Maria Venturini, mãe dos nossos assignantes Carlos e Santo Venturini.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

IN ascimentos

O sr. José Segundo Bassi, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de uma galante menina que na pia baptismal receberá o nome de Therezina.

— Igualmente festeja, o sr. Antonio de Souza o nascimento de sua primogenita que nas aguas lustraes do Baptismo se chamara' Helena.

Parabens aos paes e votos de ventura aos recém-nados.

ELIXIR DE NOGUEI 20 ANOS DE PRODIGIOS

Os medicos mais illustres como é facil verificar neste jornal, pelos attestados não querem outro depurativo de sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA

CORNELIO PINHO

Trata papéis para casamento

Rua de Santa Rita num. 24 Y U

VIOLÃO E VIOLINO

Violão e violino dois instrumentos que brevemente serão pela 1ª vez paritamente tocados nesta cidade pelo grande artista concertista

Eucene Painter

EDITAES

Faço saber que foram incluídos na lista dos eleitores d'este municipio de Ytu os nomes dos seguintes cidadãos:

Raul Fonseca, professor publico, de 35 annos, residente n'esta cidade; Gastão da Silveira Machado, professor publico, de 30 annos, residente n'esta cidade; Antonio Franceschinelli, negociante, de 28 annos, residente n'esta cidade; João de Oliveira Cassú Junior, de 25 annos, lavrador, residente n'este municipio; Leopoldo Rodrigues de Arruda, de 23 annos, negociante, residente n'esta cidade; Marcolino Cardoso de Camargo, de 44 annos, negociante, n'esta cidade; José Corrêa Pacheco e Silva (Dr.) de 62 annos, industrial n'esta cidade; João Baptista da Costa, de 28 annos, empregado no commercio, nesta cidade; Manuel Maria Bueno, (Dr.) de 50 annos, advogado, n'esta cidade; João Galvão Pacheco, de 54 annos, negociante, n'esta cidade; Felipe Bauer, de 62 annos, proprietario n'esta cidade; Haraldo Geribello, de 34 annos, funcionario publico, nesta cidade; Narciso José do Couto, de 56 annos, proprietario, n'esta cidade; João de Oliveira Cassú, de 65 annos, lavrador, n'este municipio; Antonio Nardy Netto, de 26 annos, emprego publico n'esta cidade; Antonio Bortoloti, de 33 annos, professor, nesta cidade; José Luiz Gonzaga, de 28 annos, proprietario, n'esta cidade; Giacomo Franceschinelli Filho, de 26 annos, lavrador, n'este municipio; Alberto Mendes Galvão, de 46 annos, empregado publico, n'esta cidade; Gil Valerio de Almeida, de 27 annos, lavrador, n'este municipio; José de Toledo Arruda Botelho, de 27 annos, proprietario, n'esta cidade; José Leite Pinheiro (Dr.) de 52 annos, professor n'esta cidade; Horacio Leme da Silva, de 44 annos, empregado publico, n'esta cidade; Bento de Arruda, de 26 annos, professor n'este municipio; Joaquim Narciso Couto, de 59 annos, industrial, n'esta cidade; Francisco de Oliveira Cassú, de 27 annos, lavrador, no municipio; Pedro

Festa do Glorioso São Benedicto

Dias 3, 4, 5 e 6 de Janeiro

Dia 3 ás 7 horas da tarde missa.

Dias 3, 4, 5 ás 7 horas da manhã triduo solemne em preparação a' festa.

Dia 5, ás 8 horas da noite retreia pelas ruas por onde devera' passar a procissão.

Dia 6, a's 6 horas da manhã aivorada.

As 7 horas da manhã, missa com communhão geral dos irmãos e mais devotos do grande Santo.

A's 10 horas solemne missacantada.

As 5 h2 da tarde solemne procissão pelas ruas de Santa Rita Collegio e Sta. Cruz.

Na entrada sermão em seguida bençã solemne.

— Pede-se anjos e mordomas para maior brilhantismo

Occupara' a tribuna sagrada o nosso distincto conterraneo e illustre orador sagrado revmo. p João da Silva Couto, d. coadjutor da Parochia de Bragança.

O coro esta' a cargo do Maestro João P. Corrêa.

Tomam parte na festa as duas distintas corporações musicas 30 de Outubro e União dos Artistas.

O SECRETARIO

Antonio Claro, de 42 annos, negociante, n'esta cidade; Jose Dias Ferraz Netto, de 46 annos, negociante, n'esta cidade; Fernando Dias Ferraz, de 81 annos, negociante, nesta cidade; José Joaquim de Moraes, de 28 annos, negociante, n'esta cidade; José Victorio de Quadros, de 51 annos, professor de musica, nesta cidade.

Ytú, 15 de Dezembro de 1917

O escrivão

LEOBALDO FONSECA

Depoi de uma doçura grivo

Dou graças a Deus por te encontrado no «Iodolino de Orh» o milagroso remedio que curou minha mulher, que se encontrava anemica e abatida, julgando-se um cadaver. A infeliz senhora, já enjoada de tantos medicamentos que tomou, encontrou no «Iodolino de Orh» todo o poder para salva-la, e a nossa alegria é tão grande quanto o desejo que todos usem este remedio, e para este fim publicamos hoje esta carta.

Arnaldo Corrêa Monteiro da Silva. — *Isabel Monteiro da Silva.*

Rua do Ros rio, 84.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em S. Paulo, Baruel & C

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara por meio d'esta ao publico fazenda sciente que elle comprou o armazem sito á rua Sta. Anna, 4,

completamente livre de qualquer onus.

E por ser verdade o que affirmo, publicamente pela imprensa, assigna a presente declaração.

Ytú, 15 de Dezembro de 1917

Salvador Barcellos

-EXTERNATO-

Derigido pelos professores Dr. José Leite Pinheiro e José Esteves Carramenha, abrir-se á nesta cidade em principios de anne proximo, um EXTERNATO onde serão ensinadas todas as disciplinas exigidas para a matricula nos cursos superiores.

Para melhor aproveitamento dos alumnos, sob vigilancia, haverá no externato uma sala de estudo, a fim de serem preparadas as lições e os exercicios.

Para informações poderão os interessados entender-se com o dr José Leite Pinheiro, á rua da Palma 17.

CASAA VENDA

Vende-se a casa n.º 20 da Rua Direita. Para tratar com sua proprietaria na Rua da Palma n.º 17.

EMPRESTIMO FRANCEZ

4 o.º 1917

10 BILHOES DE FRANCOS

PREÇO DA EMISSÃO

Rendimento liquido 5.52 o.º inconvertível durante 25 ANOS

A subscrição está aberta até o dia 15 de Janeiro de 1918

SUBSCREVE SE SEM DESPEZAS NO

BANQUE FRANÇAISE POUR LE BRÉSIL

(Banco Francez para o Brasil)

Eucarregado pelo Governo Francez do pagamento de todos os coupons dos emprestimos francezes.

Rua Alvares Penteado, 16 SÃO PAULO

Em YTU JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo rasão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

ELIXIR DE NOGUEIRA
20 ANOS DE PRODIGIOS
Os medicos mais illustres como é facil verificar neste jornal, pelos attestados não querem outro depurativo de sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

ALFAIATARIA UNIÃO
RUA DO PATROCINIO — 11

Nesta alfaiataria recentemente montada executa-se com o maximo esmero e promptidão, e a preços modicos qualquer encomenda concernente a arte.

Visitem pois a alfaiataria "União".
O proprietario
Luiz eme de

INVICTA

Perpetua juventude. Tintura vegetal e inofensiva para os cabellos e barba, extinguindo a velhice precoce. Não confundir a INVICTA, com substancias oleosas nem com os tonicos regeneradores do systema pillar. Tintura volatil, puramente vegetal, emfim a rainha dos colorantes apropriados ao cabello. Facilidade de lavar e inconveniente de especie alguma. Tinge o cabelo em todas as côres. Cada caixa contem dois vidros numerados (1 e 2), que acompanham uma bulla com instrucções para o uso certo e seguro.

A venda em toda parte e no deposito abaixo. Creação da conhecida

Fabrica de Perfumarias

"CUTRY"

A. LOPES VALLE

128 — Rua Mariz e Barros, — 128
RIO DE JANIERO



Dr. Luiz Collão dos Santos Silva

Dr. Luiz Collão dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica empregue com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recomendar a quem que soffrem, porque considero um preparado que sobrepõe todos os similares, constituido uma especialidade pharmaceutica que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Collão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

Especificos de Souza Soares

Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre dyspepsia e hysteresismo»

Congratulo-me com vosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalente do pobres.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á Sociedade medicinal SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principais pharmacias e que vendem drogas.



CASA A VENDA

Vende-se uma casa na rua do Patrocínio n. 47, estando em boas condições e bem construida, tendo tambem um bom quintal sufficiente para uma outra construcção. Ver e tratar com o sr. João Claro (na Villa Nova)

CORNELIO PINHO

Trata papéis para casamento
Rua de Santa Rita num. 24 Y

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicos e remediaes para tal molestia, sem obter de effeitos negativos.

A conselho de meu marido Luiz de Souza Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Dr. Manuel M. Bueno

Advogado

Rua de Santa Rita — n. 81

YTU

CURAS E CURAS

ESTOAGO INTESTINOS

As astilhas de vida de Souza Soares combatem o fastio, as máz digestões, mbaço gastrico, as psias e ga tralgias; curam as nauseas ou vomitos, a flatulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de perturbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos, regulizam a vacuação; previnem e curam a diarrhéa, a prisão de ventre, as hemorroidas e fazem desapparecer o crescimento do ventre pelo seupoder absorbent

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo de fortes colicas de estomago, fiquei completamente restabelecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Souza Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914. Jeonymo Marengo, representante da conceituada Société Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo, (Firma reconhecida).

Declaro expontaneamente que, após me ter restabelecido de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horrivelmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois todos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão me faziam muito mal, perturbando-me o rganismo e trazendo-me um insupportavel mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado esolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soares, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado. Pelotas, 30 — Manuel Jacinto Fagundes

O TEMPO E' OURO!

Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalisam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como por exemplo, com o Pectoral de Cambará de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SYPLIS